

FENÔMENO BULLYING – COMO MODIFICAR ESSA REALIDADE?

Daniele de Souza Oliveira Farias

Graduando do curso de pedagogia

Universidade Federal do Rio grande do norte (dani_ozzy@hotmail.com);

Fernanda Lauren Oliveira da Cruz

Graduando do curso de pedagogia

Universidade Federal do Rio grande do norte (laurenoliveira466@gmail.com);

Rafael Leite da Silva Bune

Graduando do curso de pedagogia

Universidade Federal do Rio grande do norte (rafaelbuneufrn@gmail.com);

Orientador: Professora Doutora Cynara Teixeira Ribeiro

Vice-coordenadora do curso de Pedagogia

Universidade Federal do Rio grande do norte

(cynara_ribeiro@yahoo.com.br).

Resumo

Pesquisa *in loco*, realizada em escola da rede pública do município de Natal/RN; Foram realizadas visitas à instituição, observações, entrevistas e questionários com profissionais e estudantes da escola, além de uma roda de conversa a fim de discutir o tema e debater estratégias para seu enfrentamento; Para fins deste trabalho, avaliamos os resultados obtidos através da roda de conversa e nos dados obtidos por meio de questionário aplicado aos participantes: 15 estudantes de 12 a 14 anos - matriculados no 6º ano, 02 profissionais do corpo escolar (01 professor e 01 coordenador); Procedimentos: Na roda de conversa com os estudantes, o tema Bullying foi apresentado e debatido e posteriormente foi aplicado um questionário estruturado contendo 20 perguntas; Aos profissionais do corpo escolar, foi aplicado um questionário de 06 perguntas e suas impressões foram debatidas individualmente, gerando as considerações apresentadas.

Palavras chave: Fenômeno Bullying, ensino fundamental II, Bullying escolar.

Trabalho desenvolvido visando análise de ocorrências do chamado fenômeno Bullying escolar em ensino fundamental II no estado do Rio grande do norte, tendo como ponto de pesquisa a Instituição de ensino Complexo Educacional Presidente Kennedy - Unidade Dr Manoel Vilaça. Neste estudo nos confrontamos com a realidade cruel e silenciosa desta prática que agride nosso sistema de ensino e cada vez mais toma conta do dia a dia das escolas. Esta pesquisa visa descrever e analisar as ocorrências de Bullying, bem como suas implicações no processo de escolarização. A escolha desse tema justifica-se: a) Pela visibilidade deste fenômeno na atualidade, o que requer reflexões sobre as percepções, sentimentos e motivações dos atores envolvidos; b) Pela necessidade de envolver a comunidade escolar na proposição de estratégias de enfrentamento ao Bullying; c) Pela importância desse tema para a formação e exercício profissional do Pedagogo.

Para sua concepção foram realizadas visitas de observação e entrevistas com equipe pedagógica, comunidade escolar e profissionais convidados das áreas de saúde e educação. Sendo aplicado aos profissionais um questionário sobre seu conhecimento do fenômeno e as técnicas que aplicam a fim de solucionar os conflitos. Aos estudantes, foi aplicado um questionário após intervenção no formato *roda de conversa*, onde o tema foi exposto e debatido e orientações foram oferecidas. Com base nos resultados desse estudo, constatou-se a necessidade de manter um atento olhar a essa conduta e suas consequências para a sociedade.

A postura da escola frente às situações de Bullying sugere um quadro de desconhecimento do tema e demonstra possível incapacidade em lidar com essas ocorrências. Em maioria, os participantes dessa pesquisa associaram o fenômeno apenas a circunstâncias de preconceito étnico, observando-as como atitudes naturais, de hábito característico do período escolar, um desconhecimento dos atributos e consequências deste fenômeno presente em seu cotidiano. A falta de acompanhamento adequado por parte da escola legitima a concepção de que tais atitudes não seriam prejudiciais, não necessitando de atenção e atendimento específico. Com a omissão da gestão escolar, a prática do Bullying torna-se circular podendo atingir proporções insustentáveis, gerando o aumento e a modificação dos tipos de agressões – que transitam entre psicológicas e físicas, em alguns casos alcançando quadros com danos visíveis e/ou permanentes.

Definido como forma de violência ocorrida na relação entre estudantes, caracterizada pela intencionalidade e continuidade das ações agressivas, o Bullying no ambiente escolar envolve atos de ameaça, constrangimento e discriminação, podendo chegar à violência física; O Bullying escolar é considerado a forma mais comum dessa prática, sendo costumeiramente minimizado à ocorrência de conflitos, no interior da escola ou fora dela, tendo como consequências atos violentos contra si mesmo ou terceiros, problemas de aprendizagem e/ou de relacionamento, surtos etc.; As vítimas de Bullying escolar geralmente são alunos impossibilitados de fazer frente às agressões sofridas e que não denunciam seus agressores seja por não reconhecer-se como agredido ou por medo e/ou vergonha (CNJ, 2010, p. 7).

Referências

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA **Cartilha Bullying**. 1. ed. Brasília: CNJ, 2010. 16p.

Blog do Bullying. Disponível em: < <http://tblogdobullying.blogspot.com.br/2011/05/como-e-o-bullying-nas-escolas.html> > Acesso em: 2 jun. 2014

InfoEscola.<http://www.infoescola.com/sociologia/bullying-na-escola/>> Acesso em: 2 jun. 2014

Psicologia Escolar e Educacional vol.16 no. 1 Maringá, Jan/Jun2012.

Bullying: prevalência, implicações e diferenças entre os gêneros, Cláudia de Moraes Bandeira; Claudio Simon Hutz.

Psicologia Escolar e Educacional vol.16 no. 2 Maringá, Jul/Dez 2012.

Desenvolvimento de rede para enfrentar o Bullying: lições canadenses, Ana Carina Stelko-Pereira; Lúcia Cavalcanti de Albuquerque Williams